



Bradesco Seguros e Previdência

Bradesco Vida e Previdência S.A.

CNPJ 51.990.695/0001-37
Sede: Cidade de Deus, Osasco, SP

Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.S.^{as} as Demonstrações Financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2007, na forma da Legislação Societária.

O Mercado de Seguros

A Bradesco Vida e Previdência, desde a sua fundação em 1981, vem apresentando elevados índices de crescimento em um dos setores mais dinâmicos da economia brasileira, graças ao compromisso de manter uma política de produtos inovadores e à confiança conquistada no mercado. Manteve a liderança em todos os segmentos em que atua, participando com 37,62% do total das receitas dos produtos de Previdência Complementar Aberta e VGBL - Vida Gerador de Benefício Livre e 15,78% dos prêmios de seguros de Pessoas, dados divulgados pela SUSEP, acumulados até novembro de 2007.

Desempenho das Operações de Seguros e Previdência Complementar

As receitas de Contribuições de Planos de Aposentadoria, Pensão e Pécúlio, somadas aos Prêmios do VGBL, apresentaram crescimento de 21,89%, totalizando no exercício R\$ 10,643 bilhões (2006 - R\$ 8,732 bilhões). O volume de prêmios de seguros de Pessoas atingiu R\$ 1,660 bilhão, significando aumento de 11,94% (2006 - R\$ 1,483 bilhão). As Provisões Técnicas relativas aos Planos de Previdência e VGBL cresceram 19,82%, somando R\$ 48,415 bilhões (2006 - R\$ 40,405 bilhões), e a Carteira de Investimentos 21,39%, atingindo R\$ 51,847 bilhões (2006 - R\$ 42,711 bilhões), 40,88% do total do mercado, conforme dados divulgados pela Fenaprevi - Federação Nacional de Previdência Privada e Vida.

Investimento

Em atenção ao disposto na Circular SUSEP nº 334, de 2 de janeiro de 2007, a Bradesco Vida e Previdência declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento".

Prevenção à "Lavagem" de Dinheiro

Visando à prevenção aos crimes de "lavagem" de dinheiro, a Bradesco Vida e Previdência vem aperfeiçoando ferramentas tecnológicas e o treinamento de funcionários voltados ao processo de monitoramento das movimentações financeiras de clientes, com vistas a coibir o trâmite de transações ilícitas.

Premiações e Culturas

Dando seqüência ao trabalho pioneiro iniciado em 2006, a Bradesco Vida e Previdência realizou o II Fórum da Longevidade, proporcionando debate sobre esse tema que é de grande relevância para toda a sociedade.

A Bradesco Vida e Previdência, no exercício de 2007, recebeu vários reconhecimentos do mercado, dos quais se destacam:

- "Melhor Previdência", pela revista Balanço Financeiro 2007, editada pela Gazeta Mercantil;
- "Melhor Empresa do Segmento de Vida e Previdência" em 4 itens: maior empresa em lucro líquido; maior empresa em lucro de seguros e/ou previdência; maior empresa em prêmios líquidos; e maior empresa em rentabilidade sobre o patrimônio, conforme publicação na revista Valor Financeiro;
- "Maior Empresa de Vida e Previdência", segundo a revista Valor 1000, do jornal Valor Econômico;
- "Maior Seguradora por Prêmio do País", pelo quinto ano consecutivo entregue pela revista Exame Melhores e Maiores;
- Eleita pelo segundo ano consecutivo como Benefícios de Primeira, pelas 150 melhores Empresas para se trabalhar do Guia Você S.A. - Exame;
- Prêmio "Fundo de Renda Fixa e Renda Fixa com Crédito", com o Fundo "Bradesco Máster II Previdência FI Renda Fixa", recebendo a nota máxima em ranking elaborado pela Austin Rating para o jornal Gazeta Mercantil;

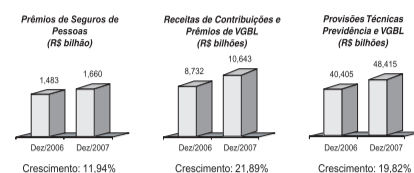
Certificação ISO 9001:2000

A Empresa também intensificou seus investimentos no controle de qualidade, com foco no atendimento e no relacionamento, resultando na Certificação ISO 9001:2000, na área de Pagamento de Sinistros, e na manutenção dos Certificados de Pagamentos de Benefícios, Rendas Programadas e Resgates, pela Fundação Vanzolini.

Recursos Humanos

Durante o exercício de 2007, a Empresa manteve seu foco na ampliação dos canais de distribuição, na qualidade das vendas realizadas e na especialização das pessoas. O investimento em formação possibilitou 64.186 participações de funcionários e de Corretores de Seguros em treinamentos.

Para o exercício de 2008, continuaremos investindo na formação e ampliação dos canais de distribuição, objetivando atingir diferentes segmentos de mercado e proporcionar aos clientes melhorias em nossos produtos e serviços. A Empresa dará continuidade à sua estratégia de pioneirismo e inovação, centrando esforços no aumento da oferta de produtos e facilitando o acesso à previdência complementar e ao seguro no Brasil.



Cidade de Deus, 26 de fevereiro de 2008.

Diretoria

Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro - Em Milhares de Reais

ATIVO	2007	2006	PASSIVO	2007	2006
CIRCULANTE	37.323.734	30.266.065	CIRCULANTE	2.693.059	2.439.209
DISPONÍVEL	106.748	15.508	CONTAS A PAGAR	486.479	438.913
Caixa e Bancos	106.748	15.508	Obrigações a Pagar	393.144	349.060
APLICAÇÕES	36.774.268	29.950.399	Impostos e Encargos Sociais a Recolher	23.111	14.242
Títulos de Renda Fixa	69.665	39.858	Encargos Trabalhistas	7.850	7.146
Títulos de Renda Variável	1.489.250	1.388.949	Impostos e Contribuições	62.374	68.465
Quotas de Fundos de Investimentos	35.214.880	28.521.200	DÉBITOS DE OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS	63.401	35.580
Outras Aplicações	473	392	Prêmios a Restituir	3.296	465
CRÉDITOS DAS OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS	192.804	109.007	Operações com Seguradoras	8.856	12.145
Prêmios a Receber	115.228	103.060	Operações com Resseguradoras	454	990
Operações com Seguradoras	27.014	28.307	Corretores de Seguros e Resseguros	8.733	14.656
Operações com Resseguradoras	6.470	2.637	Outros Débitos Operacionais	42.062	7.324
Outros Créditos Operacionais	61.884	8.152	DÉBITOS DE OPERAÇÕES COM PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR	374	1.040
Provisão para Riscos sobre Créditos	(17.792)	(33.149)	Contribuições a Restituir	55	-
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER	220.467	159.746	Outros Débitos Operacionais	319	1.040
Títulos e Créditos a Receber	188.778	142.116	DEPÓSITOS DE TERCEIROS	7.339	101.038
Créditos Tributários e Previdenciários	41.811	44.776	PROVISÕES TÉCNICAS - SEGUROS E RESSEGUROS	1.339.695	1.178.858
Outros Créditos	9.624	38	RAMOS ELEMENTARES E VIDA EM GRUPO	961.463	887.270
Provisão para Riscos de Créditos	(19.746)	(27.184)	Provisão de Prêmios Não Ganhos	46.868	41.912
DESPESAS ANTECIPADAS	305	261	Provisão de Benefícios a Conceder	18.986	18.241
Administrativas	305	261	Provisão de Sinistros a Liquidar	530.748	430.600
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS	29.142	31.144	Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados	348.125	395.935
Seguros e Resseguros	29.142	31.144	Outras Provisões	16.736	582
ATIVO NÃO CIRCULANTE	18.012.558	14.661.006	VIDA COM COBERTURA DE SOBREVIVÊNCIA	378.232	291.588
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	17.865.807	14.471.219	Provisão Matemática de Benefícios a Conceder	114.663	96.158
APLICAÇÕES	17.403.825	14.032.550	Provisão Matemática de Benefícios Concedidos	9.966	7.012
Títulos de Renda Fixa	3.144.236	2.693.172	Provisão de Riscos Não Expirados	5.065	4.791
Quotas de Fundos de Investimentos	14.259.589	11.339.378	Provisão de Oscilação de Riscos	1.566	856
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER	461.982	438.669	Provisão de Excedente Financeiro	42	204
Títulos e Créditos a Receber	24.120	36.180	Provisão de Eventos Ocorridos mas Não Avisados	26.676	21.670
Créditos Tributários e Previdenciários	97.077	118.914	Provisão de Benefícios a Regularizar	47.201	37.563
Depósitos Judiciais e Fiscais	340.785	283.575	Outras Provisões	173.053	123.334
PERMANENTE	146.751	189.787	PROVISÕES TÉCNICAS - PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR	795.771	683.780
INVESTIMENTOS	93.180	139.465	PLANOS NÃO BLOQUEADOS	795.771	683.780
Participações Societárias	74.065	43.543	Provisão Matemática de Benefícios Concedidos	316.173	282.116
Imóveis Destinados à Renda	27.633	112.035	Provisão de Benefícios a Regularizar	51.451	25.241
Outros Investimentos	40.878	73.221	Provisão de Excedente Financeiro	401.746	350.061
Provisão para Desvalorização	(39.557)	(42.963)	Provisão de Eventos Ocorridos mas Não Avisados	21.935	20.323
Depreciação	(9.839)	(46.371)	Outras Provisões	4.466	6.039
IMOBILIZADO	4.851	3.786	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	49.382.726	40.773.813
Bens Móveis	38.471	36.682	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	49.382.726	40.773.813
Outras Imobilizações	1	1	CONTAS A PAGAR	489.580	106.305
Depreciação	(33.621)	(32.897)	Tributos Diferidos	489.580	106.305
INTANGÍVEL	9	9	PROVISÕES TÉCNICAS - SEGUROS E RESSEGUROS	25.305.208	19.200.410
Marcas e Patentes	9	9	RAMOS ELEMENTARES E VIDA EM GRUPO	188.864	67.060
DIFERIDO	48.711	46.527	Provisão de Insuficiência de Prêmios	150.891	54.429
Despesas de Organização, Implantação e Instalação	156.288	139.127	Provisão de Benefícios a Conceder	37.973	12.631
Amortizações	(107.577)	(92.600)	VIDA COM COBERTURA DE SOBREVIVÊNCIA	25.116.344	19.133.350
TOTAL	55.336.292	44.927.071	Provisão Matemática de Benefícios a Conceder	24.746.350	18.938.566
			Provisão de Excedente Financeiro	19	11
			Provisão de Insuficiência de Prêmios	344.296	50.110
			Outras Provisões	25.679	144.663
			PROVISÕES TÉCNICAS - PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR	23.102.618	20.974.893
			PLANOS NÃO BLOQUEADOS	23.102.618	20.974.893
			Provisão Matemática de Benefícios a Conceder	16.364.852	15.183.580
			Provisão de Riscos Não Expirados	6.844	5.360
			Provisão de Oscilação de Riscos	11.927	8.618
			Provisão Matemática de Benefícios Concedidos	3.489.839	3.137.045
			Provisão de Insuficiência de Contribuição	2.499.733	1.788.032
			Outras Provisões	729.423	852.258
			OUTROS PASSIVOS CONTINGENTES	485.320	492.205
			Provisões Fiscais	312.775	304.456
			Provisões Trabalhistas	8.429	9.936
			Provisões Cíveis	164.116	177.813
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.260.507	1.714.049
			Capital Social	603.252	-
			Aumento de Capital (Em Aprovação)	-	502.469
			Reserva de Capital	14.001	14.001
			Reserva de Reavaliação	10.675	11.129
			Reservas de Lucros	1.686.439	907.272
			Ajustes com Títulos e Valores Mobiliários	946.140	201.647
			TOTAL	55.336.292	44.927.071

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos Resultados dos Exercícios Findos em 31 de dezembro

Em Milhares de Reais (exceto o lucro líquido por ação)

	2007	2006
OPERAÇÕES DE SEGUROS		
PRÊMIOS RETIDOS	5.795.564	5.036.652
Prêmios de Seguros	10.202.432	8.276.824
Prêmios Convênio DPVAT	278.142	141.771
Prêmios Cedidos em Cosseguro	(105.082)	(90.908)
Prêmios Cedidos em Resseguros	(9.016)	(6.775)
Prêmios de Retrocessões	14	17
Prêmios Cedidos a Consórcios e Fundos	(145.259)	(73.998)
Resgates de Seguro de Vida Individual/VGBL	(4.425.667)	(3.210.279)
VARIAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS	(4.334.595)	(3.644.042)
PRÊMIOS GANHOS	1.460.969	1.392.610
RENDAS COM TAXAS DE GESTÃO	494.411	378.163
SINISTROS RETIDOS	(732.127)	(866.413)
Sinistros Diretos	(676.245)	(765.863)
Sinistros de Consórcios e Fundos	(108.145)	(63.751)
Serviços de Assistência	(16.420)	(16.207)
Recuperação de Sinistros	97.880	82.176
Salvados e Ressarcimentos	33	43
Variação da Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados	(29.230)	(102.811)
DESPESAS COM BENEFÍCIOS	(166.620)	(119.201)
Despesas com Benefícios Retidos	(161.614)	(107.258)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos mas Não Avisados	(5.006)	(11.943)
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO	(324.679)	(312.127)
Comissões	(259.949)	(232.145)
Recuperação de Comissões	7.036	9.026
Outras Despesas de Comercialização	(69.764)	(77.144)
Variação das Despesas de Comercialização Diferidas	(2.002)	(11.864)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	8.333	4.413
Outras Receitas Operacionais	24.493	15.231
Outras Despesas Operacionais	(16.160)	(10.818)
OPERAÇÕES DE PREVIDÊNCIA		
RENDAS DE CONTRIBUIÇÕES RETIDAS	2.205.599	2.029.041
Rendas de Contribuições	2.205.599	2.029.041
VARIAÇÕES DAS PROVISÕES TÉCNICAS	279.356	632.509
RENDAS COM TAXAS DE GESTÃO	173.909	152.418
DESPESAS COM BENEFÍCIOS E RESGATES	(2.035.812)	(2.160.865)
Despesas com Benefícios	(475.256)	(419.509)
Despesas com Resgates	(1.561.700)	(1.741.589)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos mas Não Avisados	1.144	233
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO	(132.713)	(137.278)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	68.134	(121.448)
Outras Receitas Operacionais	2.744	3.090
Outras Despesas Operacionais	65.390	(124.538)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(361.743)	(294.738)
DESPESAS COM TRIBUTOS	(123.134)	(115.304)
RESULTADO FINANCEIRO	1.245.118	1.223.793
Receitas Financeiras	5.811.611	5.207.485
Despesas Financeiras	(4.566.493)	(3.983.692)
RESULTADO PATRIMONIAL	53.217	18.525
Receitas/Despesas com Imóveis de Renda	4.067	6.789
Ajustes de Investimentos em Controladas e Coligadas	45.744	12.090
Outras Receitas/Despesas Patrimoniais	3.406	(354)
RESULTADO OPERACIONAL	2.112.218	1.704.098
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(11.955)	(52.919)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	2.100.263	1.651.179
Imposto de Renda	(508.356)	(404.279)
Contribuição Social	(189.712)	(146.522)
PARTICIPAÇÃO SOBRE O RESULTADO	(7.293)	(5.224)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.394.902	1.095.154
Quantidade de ações	182.381	182.381
Lucro Líquido por ação em R\$	7.648,29	6.004,76

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos dos Exercícios

Findos em 31 de dezembro - Em Milhares de Reais

	2007	2006
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.394.902	1.095.154
Depreciações e Amortizações	17.635	15.633

CONTINUAÇÃO

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido – Em Milhares de Reais

DISCRIMINAÇÃO	CAPITAL SOCIAL	AUMENTO/ (REDUÇÃO) DE CAPITAL (EM APROVAÇÃO)	RESERVA DE CAPITAL	RESERVA DE REAVALIAÇÃO	RESERVAS DE LUCROS		AJUSTES COM TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS PRÓPRIOS	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
					RESERVA LEGAL	RESERVA ESTATUTÁRIA			
SALDOS EM 1º DE JANEIRO 2006	983.153	(905.622)	14.001	11.584	71.876	997.650	144.269	-	1.316.911
AUMENTO/REDUÇÃO DE CAPITAL									
- Aumento de Capital - 26ª AGO / 65ª AGE de 29.3.2006	-	502.469	-	-	-	(502.469)	-	-	-
- Aumento de Capital - Portaria SUSEP nº 2435 de 26.4.2006	19	(19)	-	-	-	-	-	-	-
- Redução de Capital - Portaria SUSEP nº 2435 de 26.4.2006	(281.824)	281.824	-	-	-	-	-	-	-
- Aumento de Capital - Portaria SUSEP nº 2438 de 3.5.2006	242	(242)	-	-	-	-	-	-	-
- Redução de Capital - Portaria SUSEP nº 2438 de 3.5.2006	(365.590)	365.590	-	-	-	-	-	-	-
- Aumento de Capital - Portaria SUSEP nº 2438 de 3.5.2006	125.678	(125.678)	-	-	-	-	-	-	-
- Redução de Capital - Portaria SUSEP nº 2438 de 3.5.2006	(311.678)	311.678	-	-	-	-	-	-	-
- Redução de Capital - Portaria SUSEP nº 2438 de 3.5.2006	(72.469)	72.469	-	-	-	-	-	-	-
RESERVAS DE REAVALIAÇÃO									
- Realização por Depreciação	-	-	-	(455)	-	-	-	455	-
AJUSTES COM TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS									
- AJUSTES COM TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	-	-	-	-	-	-	57.378	-	57.378
DIVIDENDOS PAGOS									
- DIVIDENDOS PAGOS	-	-	-	-	-	(495.181)	-	-	(495.181)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO									
- LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	-	-	-	1.095.154	1.095.154
Transferência para Reservas:									
- Reserva Legal	-	-	-	-	54.758	-	-	(54.758)	-
- Reservas Estatutárias	-	-	-	-	-	780.638	-	(780.638)	-
- Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(260.213)	(260.213)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2006	77.531	502.469	14.001	11.129	126.634	780.638	201.647	-	1.714.049
AUMENTO/REDUÇÃO DE CAPITAL									
- Aumento de Capital - Portaria SUSEP nº 734 de 23.11.2007	45.000	-	-	-	(45.000)	-	-	-	-
- Aumento de Capital - Portaria SUSEP nº 654 de 20.3.2007	502.469	(502.469)	-	-	-	-	-	-	-
- Redução de Capital - Portaria SUSEP nº 737 de 26.11.2007	(21.748)	-	-	-	-	-	-	-	(21.748)
RESERVAS DE REAVALIAÇÃO									
- Realização por Depreciação	-	-	-	(454)	-	-	-	454	-
AJUSTES COM TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS									
- AJUSTES COM TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	-	-	-	-	-	-	744.493	-	744.493
DIVIDENDOS PAGOS									
- DIVIDENDOS PAGOS	-	-	-	-	-	(239.786)	-	-	(239.786)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO									
- LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	-	-	-	1.394.902	1.394.902
Transferência para Reservas:									
- Reserva Legal	-	-	-	-	69.745	-	-	(69.745)	-
- Reservas Estatutárias	-	-	-	-	-	994.208	-	(994.208)	-
- Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(331.403)	(331.403)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2007	603.252	-	14.001	10.675	151.379	1.535.060	946.140	-	3.260.507

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras – Em Milhares de Reais

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Bradesco Vida e Previdência S.A. é controlada direta da Bradesco Seguros S.A. e indireta do Banco Bradesco S.A. Tem por objetivo social a instituição e operação de seguros de vida, compreendendo todas as modalidades de seguros de pessoas, excluídas quaisquer espécies de seguros de dano, bem como a instituição e operação de planos previdenciários nas modalidades de pecúlio e de renda, tais como definidos em Lei.

Como parte integrante da Organização Bradesco, suas operações são conduzidas em um contexto que envolve um conjunto de Empresas que atuam no mercado segurador, previdenciário e financeiro, se utilizando, de forma compartilhada, da infra-estrutura tecnológica e administrativa dessas Empresas. Suas demonstrações financeiras devem ser entendidas nesse contexto operacional.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pela Circular SUSEP nº 334/2007, que introduziu alterações na classificação das contas do balanço patrimonial e da demonstração do resultado. Em decorrência, alguns dos saldos e valores do exercício findo em 31 de dezembro de 2006, anteriormente publicado, foram reclassificados com o objetivo de proporcionar melhores condições de comparabilidade e sua adoção não resultou alterações significativas em comparação ao exercício anterior.

3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência, observando-se o critério "pro-rata" dia e por estimativa para receitas de prêmios, nos casos em que o risco coberto só é conhecido após o decurso do período de cobertura. Os prêmios de seguros e cosseguros bem como os prêmios cedidos de cosseguros e resseguros e suas respectivas despesas de comercialização são reconhecidas no resultado quando da emissão das respectivas apólices, e apropriados ao resultado em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência do risco por meio de constituição ou reversão da provisão de prêmios não ganhos e da despesa de comercialização diferida. As comissões de agenciamento de operações de seguros são diferidas e apropriadas ao resultado, de forma linear, pelo prazo de 12 meses.

As operações de cosseguro aceito, retrocessão e do convênio DPVAT são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres, do IRB-Brasil Resseguros S.A. e da Federação Nacional das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização - FENASEG, respectivamente.

As contribuições de planos previdenciários e os prêmios de seguros de vida com cobertura de sobrevivência são reconhecidos no resultado quando do seu efetivo recebimento.

b. Aplicações

Os títulos e valores mobiliários são classificados segundo as normas da SUSEP e a intenção da Administração em mantê-los até o seu vencimento ou negociá-los antes desse data. Os títulos mantidos até o vencimento são valorizados pelo custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os títulos sujeitos a negociação antes de seu vencimento têm o seu valor contábil ajustado ao valor de mercado. O ajuste ao valor de mercado, para mais ou para menos, é reconhecido no resultado do período (títulos classificados na categoria "para negociação") ou em conta específica do patrimônio líquido pelo seu valor líquido dos efeitos tributários, sendo transferido para o resultado do período quando da venda dos respectivos títulos e valores mobiliários (títulos classificados na categoria "disponíveis para venda"). Os títulos classificados como "para negociação" são apresentados no ativo circulante, independentemente de seu vencimento. Os títulos classificados como "disponíveis para venda" e "mantidos até o vencimento" são apresentados no ativo circulante e realizável a longo prazo de acordo com seu vencimento. De acordo com a regulamentação em vigor, os títulos que compõem as carteiras dos fundos exclusivos são classificados nas categorias "para negociação" ou "mantidos até o vencimento", segundo instruções emitidas pelo cotista exclusivo ao administrador dos fundos.

c. Demais ativos

Os demais ativos são demonstrados pelo valor de custo, acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidos. A Seguradora constitui provisão para créditos duvidosos em montante julgado suficiente para fazer face às eventuais perdas na realização de créditos e contas a receber. Os créditos tributários diferidos decorrentes e diferenças temporárias foram constituídos de acordo com as alíquotas vigentes e são registrados considerando as expectativas da Administração quanto às perspectivas de sua realização.

d. Créditos de operações de seguros e outras contas a receber Representam os valores contratados que se encontram pendentes de recebimento, em razão da data de vencimento da fatura, sendo, quando aplicável, constituída a provisão para riscos de crédito em montante julgado suficiente para fazer face às perdas na realização de créditos.

e. Investimentos

Os investimentos em controladas e coligadas foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial e os outros investimentos são avaliados pelo método de custo.

Os imóveis destinados à renda estão demonstrados pelo custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, e foram reavaliados em 1998. Conforme disposto na Circular SUSEP nº 260 de 8 de julho de 2004, estão desobrigadas da reavaliação periódica, as sociedades que apresentam índice de imobilização inferior a 30%, e portanto, neste exercício não foi necessária a reavaliação desses imóveis. A reavaliação de imóveis líquida da respectiva depreciação monta R\$ 12.725 (2006 - R\$ 13.013). No resultado foi reconhecido R\$ 688 (2006 - R\$ 688), referente à parcela de depreciação, calculada pelo método linear, com base na vida útil estimada à taxa anual de 4%.

f. Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, líquido das respectivas depreciações acumuladas calculadas pelo método linear, com base na vida útil estimada dos bens, às taxas anuais de 10% para móveis, máquinas e utensílios e 20% para equipamentos de informática.

g. Diferido

As despesas de instalações e as despesas incorridas com desenvolvimento e implantação de novos sistemas estão demonstradas ao custo de aquisição, e são amortizadas pelo método linear, à razão de 20% ao ano.

h. Provisões técnicas

As provisões técnicas são constituídas em consonância com as determinações e critérios estabelecidos na Resolução CNSP nº 162, de 26 de dezembro de 2006.

Seguro de pessoas excluindo VGBL e VRGP:

A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é constituída pela parcela dos prêmios retidos de seguros, correspondentes aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros, de acordo com os critérios determinados pelas normas da SUSEP. A provisão para insuficiência de prêmios (PIP) é constituída se for constatada insuficiência da provisão para prêmios não ganhos para cobertura dos sinistros a ocorrer, considerando indenizações e despesas relacionadas, sendo calculada de acordo com a Nota Técnica Atuarial.

A provisão de sinistros a liquidar (PSL) é constituída pela totalidade dos capitais segurados de sinistros avisados e ainda não pagos, líquidos de cosseguro e/ou resseguro, determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço.

A provisão de sinistros/eventos ocorridos mas não avisados (IBNR), é constituída com base no histórico de sinistros/eventos avisados até a data do balanço, conforme metodologia prevista na Nota Técnica Atuarial.

A provisão complementar de prêmios (PCP) passou a ser constituída em 2007, para complementar a PPNG considerando todos os riscos vigentes, emitidos ou não, de acordo com os critérios determinados pelas normas da SUSEP.

Operações de previdência complementar incluindo VGBL e VRGP:

As provisões matemáticas relacionadas a planos de previdência conhecidos como "tradicionais" representam a diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas sob a forma de planos de renda e de pensão e pecúlio, e são calculadas segundo metodologia e premissas estabelecidas em Notas Técnicas Atuariais.

As provisões matemáticas de benefícios a conceder vinculadas a seguros de vida e planos de previdência da modalidade "gerador de benefícios livres" (VGBL e PGBL) representam o montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamento e outros encargos contratuais, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de aplicação em cotas de fundo de investimento especialmente constituído (FICs).

A provisão de benefícios a conceder refere-se aos participantes cuja percepção dos benefícios ainda não foram iniciadas e a provisão de benefícios concedidos refere-se àqueles já em gozo de benefícios.

A provisão de insuficiência de contribuições (PIC) é constituída para fazer face a eventual oscilação desfavorável nos riscos técnicos assumidos na provisão matemática de benefícios a conceder e na provisão matemática de benefícios concedidos, considerando tendência de maior sobrevivência dos participantes, tomando por base a tábua de sobrevivência AT-2000 Male (suavizada) para homens e AT-2000 Female (suavizada) para mulheres, tábuas de sobrevivência de inválidos AT-1949 Male, à taxa real de juros de 4,3% ao ano e improvement de 1,5% ao ano. Improvement é uma técnica que visa atualizar a tábua de sobrevivência automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevivência futura.

A provisão de eventos ocorridos mas não avisados relativa às operações de previdência, é constituída de acordo com as determinações da Circular SUSEP nº 288 de 1ª de abril de 2005. A provisão de riscos não expirados é constituída de acordo com os critérios determinados pelas normas da SUSEP.

A provisão de oscilação de riscos é constituída para cobertura de eventuais desvios estatísticos entre os eventos esperados e os eventos observados, conforme metodologia prevista na Nota Técnica Atuarial.

A provisão de excedente financeiro foi calculada de acordo com a Nota Técnica Atuarial aprovada pela SUSEP e corresponde

4 - APLICAÇÕES

a. Resumo da classificação das aplicações financeiras:

	2007	%	2006	%
Títulos para negociação	34.814.205	64,26	28.505.459	64,81
- Títulos de renda fixa - fundos de investimentos	662.329	1,22	1.493.888	3,40
- Títulos de renda variável - fundos de investimentos	221.788	0,41	67.607	0,15
- Quotas de fundos especialmente constituídos	33.930.088	62,63	26.943.964	61,26
Títulos disponíveis para venda	12.483.368	23,04	1.492.498	3,39
- Títulos de renda fixa - fundos de investimentos	10.869.713	20,06	-	-
- Títulos de renda fixa - letras financeiras do tesouro	123.932	0,23	103.157	0,23
- Títulos de renda variável - ações	1.489.250	2,75	1.388.949	3,16
- Outras aplicações - retrocessão	473	-	392	-
Títulos mantidos até o vencimento	6.880.520	12,70	13.984.992	31,80
- Títulos de renda fixa - fundos de investimentos	3.790.551	7,00	11.355.119	25,83
- Títulos de renda fixa - notas do tesouro nacional	2.635.204	4,86	2.187.923	4,97
- Títulos de renda fixa - debêntures	454.765	0,84	441.950	1,00
Total	54.178.093	100	43.982.949	100

CONTINUA

CONTINUAÇÃO Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras – Em Milhares de Reais

- b. Composição das aplicações financeiras por prazo e por título:
Apresentamos a seguir a composição das aplicações financeiras por prazo e por título, incluindo os títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimento. Os títulos que pertencem a fundos de investimento abertos foram considerados com base no percentual de participação da Seguradora no fundo.

TÍTULOS (1)	1 a 30 dias ou sem vencimento (4)	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil (3)	Valor de referência (2)	Ajuste da marcação a mercado
Títulos para negociação	9.343.100	1.132.511	4.053.224	20.285.370	34.814.205	34.814.205	–
Certificado de Depósito Bancário	–	901.857	165.527	2.825.552	3.892.936	3.892.936	–
Letras Financeiras do Tesouro	1.465.013	–	1.830.760	13.883.109	17.178.882	17.178.882	–
Notas do Tesouro Nacional	110.081	–	–	1.872.072	1.982.153	1.982.153	–
Letras do Tesouro Nacional	1.712.568	222.286	1.875.833	946.824	4.757.511	4.757.511	–
Debêntures	3.809.754	–	181.104	669.740	4.660.598	4.660.598	–
Ações	2.113.613	–	–	–	2.113.613	2.113.613	–
Outros	132.071	8.368	–	88.073	228.512	228.512	–
Títulos disponíveis para venda	1.491.553	30.215	169.038	10.792.089	12.482.895	11.049.336	1.433.559
Notas do Tesouro Nacional	–	–	141.780	10.725.630	10.867.410	9.888.092	979.318
Ações	1.489.250	–	–	–	1.489.250	1.035.250	454.000
Letras Financeiras do Tesouro	2.303	30.215	27.258	66.459	126.235	125.994	241
Títulos mantidos até vencimento	6.704	–	262.080	6.611.736	6.880.520	6.880.520	–
Notas do Tesouro Nacional	–	–	249.896	6.169.163	6.419.059	6.419.059	–
Debêntures	8	–	12.184	442.573	454.765	454.765	–
Letras Financeiras do Tesouro	6.696	–	–	–	6.696	6.696	–
Outras Aplicações	473	–	–	–	473	473	–
Outras aplicações - retrocessão	473	–	–	–	473	473	–
TOTAL em 2007	10.841.830	1.162.726	4.484.342	37.689.195	54.178.093	52.744.534	1.433.559
TOTAL em 2006	8.506.579	5.236.497	4.030.514	26.209.359	43.982.949	43.677.153	305.796

- (1) Na distribuição de prazos foram considerados os vencimentos dos papéis;
(2) Representa o valor de mercado para os títulos classificados como "para negociação" e o valor de custo atualizado para os demais. Em relação aos títulos "mantidos até o vencimento", o valor de mercado é superior ao valor de custo atualizado no montante de R\$ 1.302.260 (2006 - R\$ 1.617.122).
(3) O valor de mercado dos títulos da carteira própria é apurado da seguinte forma: (i) Títulos públicos - pelas cotações do mercado secundário divulgadas pela Andima; (ii) Ações - pelas cotações divulgadas pela Bovespa; (iii) Certificado de depósito bancário - valor presente calculado com base na taxa futura do DI; e
(4) Os títulos sem data de vencimento definida foram alocados na faixa de 1 a 30 dias.

- c. Reclassificação de títulos
Com base no disposto no item 18.9 do anexo I da Circular SUSEP 334/2007, a Administração efetuou, em 30 de junho de 2007, a reclassificação de títulos da categoria "mantidos até o vencimento" para a categoria "disponível para venda". O valor de custo atualizado desses títulos montava a R\$ 8.632.793, e o valor de mercado a R\$ 10.181.116, sendo o ajuste de marcação a valor de mercado registrado no patrimônio líquido em conta específica, líquido dos correspondentes efeitos tributários.

Em 30 de junho de 2006 foram reclassificadas letras financeiras do tesouro da categoria "títulos para negociação" para a categoria "títulos disponíveis para venda". Os ganhos ou perdas incorridos até a data dessa transferência montava a R\$ 270 (R\$ 178 líquido dos correspondentes efeitos tributários) e foram mantidos em suas respectivas rubricas contábeis.

- d. Instrumentos financeiros derivativos
Em 31 de dezembro de 2007, a empresa possuía em fundos de investimentos contratos futuros de DI, que totalizavam R\$ 2.354.925 "posição vendida" (2006 - R\$ 4.452.250) como valor de referência, sendo que os diferenciais a pagar ou a receber dos contratos futuros são liquidados diariamente.
O objetivo de atuação no mercado de derivativos, seja através de posições ativas ou proteção (hedge), sempre visa minimizar a exposição a riscos de mercado, de moeda ou taxa de juros e proteção das posições detidas a vista.
Os critérios de precificação dos instrumentos financeiros de derivativos são definidos pelo administrador das carteiras e custodiante, Banco Bradesco S.A., sendo utilizadas curvas e taxas divulgadas pela ANDIMA e BM&F - Bolsa de Mercadorias e Futuros de São Paulo para cálculos e apuração constantes no manual de precificação da instituição, em conformidade com o código de auto-regulação da ANBID. Todas as operações de derivativos são registradas e negociadas na BM&F, bem como na CETIP - Câmara de Custódia e Liquidação.
O monitoramento das operações no mercado de derivativos é feito pelo gestor dos fundos, de forma ativa, através da mensuração do Risco através do VaR (Value at Risk), parâmetro de referência para os ajustes necessários de posições, em consonância com as políticas de controle previamente estabelecidas e adotadas pelo gestor.
A Área de Risco do gestor é responsável pela quantificação e avaliação diária das variáveis de risco de mercado, apurando o VaR para cada um dos portfólios.

- e. Títulos vinculados em garantia
Encontram-se vinculados em garantia de ações judiciais, em 31 de dezembro de 2007, Letras Financeiras do Tesouro no montante de R\$ 121.191 (2006 - R\$ 99.220), registrados na rubrica "Depósitos judiciais".

5 - PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

Empresas	Informações sobre a investida			Informações sobre o investimento			
	Capital social	Patrimônio líquido	Lucro líquido	Quantidade de ações/quotas	Participação %	Valor do investimento	Resultado de equivalência
Em empresas do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência:							
Alvorada Vida S.A.	14.400	23.139	1.495	10.000	100	23.139	1.495
						23.139	1.495
Em outras controladas/coligadas:							
BPS Participações e Serviços Ltda.	–	5.697	332	98	98	5.583	325
Danúbio Empreendimentos e Participações Ltda.(1)	27.884	31.269	3.385	27.883.760	100	31.269	3.385
Serel Participações em Imóveis Ltda(2).	260	981	33	260.000	100	–	33
Marília Reflorestamento Agropecuária Ltda.	23.506	45.533	3.713	7.266.000	30,91	14.074	1.147
						50.926	4.890
TOTAL em 2007						74.065	6.385
TOTAL em 2006						43.543	12.090

- (1) Foi adquirida em abril de 2007 do Banco Bradesco S.A. pelo valor contábil.
(2) Foi vendida em abril de 2007 para o Banco Bradesco S.A. pelo valor contábil.

6 - ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

- a. Ativos contingentes
A Seguradora não tem ativos contingentes, que sejam relevantes, passíveis de registros contábeis ou de divulgação.
- b. Passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias
A Bradesco Vida e Previdência S.A. é parte em processos judiciais em andamento, envolvendo questões de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades, que totalizam 3.570 processos (2006 - 4.048 processos), dos quais 110 processos trabalhistas (2006 - 121 processos trabalhistas), 3.444 processos cíveis (2006 - 3.927 processos cíveis) e 16 processos fiscais (2006 - 16 processos fiscais). As provisões foram constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e o posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.
A Administração da Seguradora entende que as provisões constituídas são suficientes para atender eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos judiciais.
O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.
A natureza dos processos é descrita a seguir:

- I) **Processos fiscais**
A Seguradora vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, em especial os abaixo descritos, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos.
CSLL - R\$ 134.141: Questionamento da CSLL exigida das companhias seguradoras nos anos-base de 1996 a 1998 por alíquotas superiores às aplicadas às pessoas jurídicas em geral, em desrespeito ao princípio constitucional da isonomia;
IRPJ - R\$ 97.444: Pleiteia calcular e recolher o imposto de renda devido, relativo ao ano-base de 1997 e subsequentes, sem efetuar a adição da CSLL na base de cálculo respectiva, determinada pelo artigo 1º da Lei nº 9.316/96, uma vez que essa contribuição representa uma despesa efetiva, necessária e obrigatória da empresa;
CSLL - R\$ 48.123: Pleiteia calcular e recolher a CSLL, relativo ao ano-base de 1997 e subsequentes, sem efetuar a adição da CSLL na base de cálculo respectiva, determinada pelo artigo 1º da Lei nº 9.316/96, uma vez que essa contribuição representa uma despesa efetiva, necessária e obrigatória da empresa.

- II) **Processos trabalhistas**
São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras". O valor das contingências trabalhistas é provisionado com base na média móvel dos pagamentos de processos encerrados nos últimos 12 meses, considerando a similaridade desses processos.

III) **Processos cíveis**

As ações propostas referem-se a assuntos atinentes à atividade comercial normal desenvolvida pela Seguradora, sendo assuntos constantes a devolução de contribuições de planos previdenciários, a cobrança de benefícios e indenizações por danos morais.

Movimentação das provisões constituídas

	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis
No início do exercício	304.456	9.936	177.813
Constituições	4.770	5.309	81.728
Reversões	(12.693)	(6.816)	(95.425)
Atualização monetária	16.242	–	–
No final do exercício	312.775	8.429	164.116

Não existem passivos contingentes relevantes, para os quais as chances de perdas sejam prováveis, que não tenham sido razoavelmente estimados.

7 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

- a. Capital social e dividendos
O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 182.381 (2006 - 182.381) em ações ordinárias e nominativas sem valor nominal. De acordo com as disposições estatutárias, a cada ação corresponde um voto nas Assembléias Gerais, sendo garantido aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação brasileira. Os dividendos foram calculados conforme se segue:

	2007	2006
Lucro líquido do exercício	1.394.902	1.095.154
Constituição da reserva legal	(69.745)	(54.758)
Realização de reservas:		
Realização de reavaliação	454	455
Base de cálculo dos dividendos	1.325.611	1.040.851
Dividendos propostos e pagos no exercício	331.403	260.213
Porcentagem sobre o lucro líquido ajustado de exercício	25%	25%

Adicionalmente, durante o exercício de 2007 foram pagos R\$ 239.786 oriundos de Reserva Estatutária (2006 - R\$ 495.181).

A Administração irá propor em assembléia geral o aumento de capital social em montante equivalente à parcela de reservas de lucros que exceder o valor do capital da Seguradora ao final do exercício de 2007.

- b. Atos societários
Assembléia Geral Extraordinária e Ordinária, realizada em 29.3.2006 - Aprovada pela Portaria SUSEP nº 654 de 20.3.2007:

Aumento do Capital Social no valor de R\$ 502.469, mediante a capitalização de parte do saldo da conta "Reserva de Lucros - Reserva Estatutária de 2005", sem emissão de ações, de acordo com o Parágrafo Primeiro do Artigo 169 da lei nº 6.404/76.

Assembléia Geral Extraordinária e Ordinária, realizada em 29.3.2007 - Aprovada pela Portaria SUSEP nº 734 de 23.11.2007:

Aumento do Capital Social no valor de R\$ 45.000, mediante a capitalização do saldo da conta "Reserva de Lucros - Reserva Legal de 2004" - R\$ 1.890, e de parte do saldo da conta "Reserva de Lucros - Reserva Legal de 2005" R\$ 43.110, sem emissão de ações.

Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 24.4.2007 - Aprovada pela Portaria SUSEP nº 737 de 26.11.2007: Redução do Capital Social, sem modificação do número de ações, a fim de ajustar o capital próprio da Sociedade, concretizada mediante restituição do valor à acionista Bradesco Seguros S.A., em bens imóveis, pelo valor líquido contábil de R\$ 21.748.

- c. Reserva de Capital
Corresponde à Reserva de doações e subvenções de investimentos decorrentes de incentivos fiscais recebidos.
- d. Reserva de Reavaliação
Nos termos da Circular SUSEP nº 15/1992, a reserva de reavaliação está apresentada líquida dos impostos incidentes e é amortizada com base na depreciação dos ativos correspondentes.
- e. Reserva Legal
Constituída, ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para compensação de prejuízos ou para aumento de capital social.
- f. Reserva Estatutária
Constituída por até 100% do lucro líquido remanescente após as reduções legais e a constituição de reserva legal, é efetuada ao final de cada exercício social, até atingir o limite de 95% do capital social, estando sujeito à deliberação em Assembléia Geral.
- g. Patrimônio líquido ajustado e margem de solvência
A seguir, detalhamos o cálculo do patrimônio líquido ajustado e da margem de solvência em 31 de dezembro:

	2007	2006
Patrimônio líquido contábil	3.260.507	1.714.049
100% de participações diretas ou indiretas em sociedades seguradoras, previdência complementar e capitalização atualizadas pela equivalência patrimonial	(23.139)	(21.999)
50% de participações diretas ou indiretas em empresas de outras atividades atualizadas pela equivalência patrimonial	(25.463)	(10.772)
Despesas antecipadas	(305)	(261)
Marcas e patentes	(9)	(9)
Ativo diferido	(48.711)	(46.527)
Patrimônio líquido ajustado	3.162.880	1.634.481
Margem de solvência		
A) 0,20 Receita líquida de prêmios emitidos dos últimos 12 meses	329.720	271.956
B) 0,33 Sinistros retidos (Média anual dos últimos 36 meses)	239.674	223.671
Patrimônio líquido ajustado	3.162.880	1.634.481
Margem de solvência (maior valor entre A ou B)	(329.720)	(271.956)
Suficiência	2.833.160	1.362.525

8 - PROVISÕES TÉCNICAS

- a. Provisões técnicas de seguros e despesas de comercialização diferidas

Ramos	Provisões técnicas	Sinistro a liquidar	Provisão de sinistros/ eventos ocorridos mas não avisados		Despesas de comercialização diferidas
			mas não avisados	Despesas de comercialização diferidas	
2007					
VGBL	24.908.955	–	–	–	–
Vida/acidentes pessoais	828.305	431.378	370.014	29.140	29.140
DPVAT	2.087	94.695	4.733	–	–
Demais	7	4.675	54	2	2
Total	25.739.354	530.748	374.801	29.142	29.142

Ramos	Provisões técnicas	Sinistro a liquidar	Provisão de sinistros/ eventos ocorridos mas não avisados		Despesas de comercialização diferidas
			mas não avisados	Despesas de comercialização diferidas	
2006					
VGBL	18.959.264	–	–	–	–
Vida/acidentes pessoais	571.792	426.758	332.474	31.142	31.142
DPVAT	–	–	85.077	–	–
Demais	7	3.842	54	2	2
Total	19.531.063	430.600	417.605	31.144	31.144

- b. Detalhamento da movimentação das provisões técnicas de previdência complementar

	2007	2006
No início do exercício	21.658.673	20.319.673
Contribuições	2.205.599	2.029.041
Benefícios	(475.256)	(419.509)
Resgates	(1.561.700)	(1.741.589)
Atualização monetária e juros	2.482.794	2.034.902
Varição da provisão de eventos ocorridos mas não avisados	(1.144)	(233)
Outras movimentações	(410.577)	(563.612)
No final do exercício	23.898.389	21.658.673

9 - PRINCIPAIS RAMOS DE ATUAÇÃO DE SEGUROS

Ramos	Prêmios Ganhos		Sinistralidade (%)		Comercialização (%)	
	2007	2006	2007	2006	2007	2006
Seguros de pessoas	1.276.943(1)	1.262.283(1)	62,16	72,41	25,46	24,43
DPVAT	130.866	67.706	80,11	85,12	0,89	1,09
Demais	53.160	62.621	0,23	22,40	(3,01)	4,89
	1.460.969	1.392.610				

- (1) Valor líquido de resgates no montante de R\$ 4.425.667 (2006 - R\$ 3.210.279).

10 - DETALHAMENTOS DE CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

- a. Outras receitas e despesas operacionais - seguros e resseguros

	2007	2006
Despesas com lucros atribuídos	(6.042)	(5.899)
Despesas com encargos sociais	(201)	(56)
Despesas com inspeção de riscos	(2.599)	(2.410)
Despesas com DPVAT	(4.246)	(2.683)
(Provisão)/Reversão para contingências cíveis	(2.877)	19.369
Reversão/(Provisão) para riscos de créditos duvidosos	24.298	(3.908)
	8.333	4.413

- b. Outras receitas e despesas operacionais - previdência

	2007	2006
Reversão/(Provisão) para contingências	26.004	(64.155)
Reversão/(Provisão) de despesas administrativas para resgates	51.604	(51.604)
Provisão para riscos sobre outros créditos	(7.673)	–
Outras receitas e despesas	(1.801)	(5.689)

CONTINUAÇÃO Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras – Em Milhares de Reais

	2007	2006
c. Despesas administrativas		
Despesas com pessoal próprio	(147.063)	(144.357)
Despesas com serviços de terceiros	(67.529)	(41.835)
Despesas com localização e funcionamento	(71.318)	(60.177)
Despesas com publicidade e propaganda	(38.077)	(27.877)
Despesas com donativos e contribuições	(18.476)	(5.821)
Despesas administrativas do convênio DPVAT	(12.550)	(8.897)
Despesas administrativas diversas	(6.730)	(5.774)
	(361.743)	(294.738)
d. Despesas com tributos		
COFINS	(90.729)	(88.596)
PIS	(16.717)	(14.116)
ISS	(13.366)	(10.611)
Outros	(2.322)	(1.981)
	(123.134)	(115.304)
e. Receitas financeiras		
Receitas com títulos de renda fixa	2.425.932	2.190.944
Receitas com títulos de renda variável	544.589	223.400
Receitas financeiras com operações de seguros e resseguros	3.053	1.660
Receitas financeiras com quotas de fundos especialmente constituídos	2.795.294	2.740.223
Atualização com depósitos judiciais e fiscais	26.472	41.654
Outras receitas financeiras eventuais	16.271	9.604
	5.811.611	5.207.485
f. Despesas financeiras		
Despesas com títulos de renda variável	(128)	(129)
Despesas financeiras com renda fixa (DPVAT)	(473)	-
Despesas financeiras com operações de seguros e resseguros	(15.440)	(16)
Despesas financeiras com VGBL	(1.978.215)	(1.840.684)
Despesas financeiras com operações de previdência	(2.482.794)	(2.034.902)
Outras despesas financeiras - Impostos, contribuições e eventuais	(73.201)	(61.011)
Atualização monetária contingências passivas	(16.242)	(46.950)
	(4.566.493)	(3.983.692)
g. Resultado patrimonial		
Resultado de equivalência patrimonial	6.385	12.090
Resultado com imóveis de renda	4.067	6.789
Reversão/(Provisão) de incentivos fiscais	3.406	(354)
Reversão da provisão p/ desvalorização de investimentos	39.359	-
	53.217	18.525
h. Resultado não operacional		
Resultado na alienação de bens do ativo permanente	10.860	119
Resultado com títulos de capitalização	(22.815)	(17.891)
Provisão para perdas de títulos a receber	-	(35.147)
	(11.955)	(52.919)

11 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	2007	2006		
a. Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social				
Resultado antes dos impostos e participações	2.100.263	1.651.179		
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	(714.089)	(561.401)		
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:				
Participações em controladas e coligadas	2.171	4.110		
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(6.414)	2.926		
Participação de empregados nos lucros e resultados	2.479	1.777		
Outros valores	17.785	1.787		
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(698.068)	(550.801)		
b. Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social				
Impostos diferidos				
Substituição/Reversão, no exercício, sobre adições temporárias	(24.660)	47.683		
Subtotal	(24.660)	47.683		
Impostos correntes				
Imposto de renda e contribuição social devidos	(673.408)	(598.484)		
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(698.068)	(550.801)		
c. Composição dos créditos tributários e previdenciários - (Ativo)				
	2007	2006		
	Curto prazo	Longo prazo	Total	
Antecipações de IRPJ e CSLL	7.072	-	7.072	
Diferenças temporárias (nota 11 d)	33.046	97.077	130.123	
Impostos a compensar	1.693	-	1.693	
	41.811	97.077	138.888	
d. Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos				
	2006	Constituição	Realização	2007
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	35.214	-	(3.580)	31.634
Provisão para contingências cíveis	60.457	-	(4.657)	55.800
Provisão para contingências fiscais	9.314	1.601	(1.204)	9.711
Provisão para contingências trabalhistas	3.378	-	(512)	2.866
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	27.950	-	(14.577)	13.373
Amortização de ágio	2.523	-	(2.523)	-
Outros	15.947	792	-	16.739
Créditos tributários sobre diferenças temporárias	154.783	2.393	(27.053)	130.123

	2007	2008	2009
e. Previsão de realização dos créditos tributários			
Os créditos tributários foram contabilizados levando em consideração o histórico de rentabilidade e sua realização, fundamentada por estudo técnico, que pode ser assim demonstrado:			
Previsão de Realização %	25,40	25,40	49,20
O valor presente dos créditos tributários calculado à taxa média de captação da Organização Bradesco, líquido dos efeitos tributários, monta R\$ 121.537 (2006 - R\$ 140.814).			
f. Composição da provisão para tributos diferidos			
Ajuste a valor de mercado - Títulos disponíveis para venda	487.389	-	103.879
Impostos sobre reserva de reavaliação	2.191	-	2.426
	489.580	-	106.305

12 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Empresas	Contas a Receber (pagar)	Receitas (despesas)	Valores a receber co-seguro	Receitas com co-seguro
Banco Bradesco S.A.	78.545	1.852	-	-
Alvorada Vida S.A.	775	-	-	-
Bradesco Seguros S.A.	(328.677)	(24.880)	884	15.125
Bradesco Auto/RE Cia de Seguros	2.391	-	3	2.515
Serel Participações em Imóveis Ltda	29	-	-	-
Marília Reflorestamento Agropecuária Ltda .	2.645	-	-	-
Bradesco Saúde S.A.	-	(133)	-	-
Bradescor Corretora de Seguros Ltda	-	(99)	-	-
Baneb Corretora de Seguros S.A.	-	(429)	-	-
Everest Holding Ltda	-	(100)	-	-
Reno Empreendimentos e Part. Ltda	-	(123)	-	-
Tamisa Empreendimentos e Part. Ltda	-	(209)	-	-
Brécia Empreendimentos e Part. Ltda	-	(234)	-	-
Banco Alvorada S.A.	-	(62)	-	-
Em 2007	(244.292)	(24.417)	887	17.640
Em 2006	(261.664)	(18.976)	2.873	13.575

Todas as operações com partes relacionadas foram contratadas a taxas e prazos usualmente praticados no mercado para operações semelhantes, levando em consideração a ausência de riscos. O contas a receber e o contas a pagar são distribuídos nas diversas contas do balanço patrimonial de acordo com as características das operações.

13 - ATIVOS GARANTIDORES DAS PROVISÕES TÉCNICAS

Na data do balanço, os seguintes ativos encontram-se vinculados em garantia das provisões técnicas:

	2007	2006
Composição dos Ativos Garantidores das Provisões Técnicas		
Quotas de fundos especialmente constituídos	33.930.088	26.943.964
Fundos de investimentos financeiros - renda fixa	13.436.613	11.525.278
Títulos públicos	2.755.530	2.291.031
Ações de companhias abertas	-	869.301
Debêntures	454.756	441.943
Imóveis	-	1.239
	50.576.987	42.072.756

14 - OUTRAS INFORMAÇÕES

- a. Benefícios a funcionários**
A Empresa patrocina plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). O PGBL é um plano de previdência do tipo de contribuição variável, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um FIE (Fundo de Investimento Exclusivo).
O PGBL administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A., tem como o responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs a BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM.
As contribuições dos funcionários e administradores da Empresa são equivalentes a 4% do salário, exceto para os participantes que em 2001 optaram em migrar do plano de benefício definido para o plano de contribuição variável (PGBL), cujas contribuições foram mantidas nos níveis que vigoravam no plano de benefício definido quando da transferência de plano, observando-se sempre o mínimo de 4% do salário.
As obrigações atuariais do plano de contribuição variável (PGBL) estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente.
Além do plano de contribuição variável (PGBL) anteriormente apresentado, está assegurado aos participantes transferidos do plano de benefício definido um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados nesse plano. Para os participantes do plano de benefício definido, transferidos ou não para o PGBL, participantes aposentados e pensionistas, o valor presente das obrigações atuariais do plano está integralmente coberto por ativos garantidores.
A contribuição para o plano durante o exercício de 2007 montou a R\$ 8.358 (2006 - R\$ 9.112), que estão integralmente cobertos por provisões técnicas, que totalizam R\$ 80.237 (2006 - R\$ 70.096), sendo benefícios concedidos R\$ 30.170 (2006 - R\$ 24.493); a conceder R\$ 50.067 (2006 - R\$ 45.603).
Além desse benefício, a Empresa oferece aos seus funcionários e administradores também, seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional.
- b. Imóveis destinados a renda**
No primeiro semestre de 2007, a Seguradora aumentou capital social mediante a conferência de bens imóveis, avaliados pelo valor contábil, na empresa Danúbio Empreendimentos e Participações Ltda., líquido de depreciação, no montante de R\$ 27.883.
- c. Provisão de despesas administrativas**
A redução de R\$ 236.374 (2007 - R\$ 178.598 e 2006 - R\$ 414.972) classificada na rubrica "Outras provisões", refere-se a diminuição das despesas administrativas futuras, decorrentes do fim da cobrança da CPMF.
- d. Administração de fundos de aposentadoria**
A Bradesco Vida e Previdência administra Fundos de Aposentadoria Programada Individual - FAPI, cujo patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2007 monta R\$ 328.647 (2006 - R\$ 332.011).
- e. Comitê de auditoria - Resolução CNSP nº 118/04**
O resumo do relatório do Comitê de Auditoria foi divulgado junto com as demonstrações financeiras do Banco Bradesco S.A. (controlador indireto) em 13 de fevereiro de 2008.
- f. Divulgação das demonstrações financeiras consolidadas**
Nos termos do artigo 275, parágrafo 3º da Lei nº 6.404/76, informamos que as demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2007 da Bradesco Seguros S.A., empresa líder do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, foram publicadas nesta mesma data nos jornais "Gazeta Mercantil", "Jornal do Comércio", "Diário do Comércio" e "Diário Oficial do Estado de São Paulo".
- g. Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638/07, que altera a Lei das Sociedades por Ações, quanto às práticas contábeis adotadas no Brasil, a partir do exercício social que se encerrará em 31 de dezembro de 2008. Essas alterações devem ser objeto de regulamentação no decorrer de 2008. No momento, a Seguradora está promovendo estudos e avaliação dos impactos dessa nova Lei, não sendo praticável mensurar com razoável segurança os efeitos de sua plena adoção.**
- h. A medida Provisória (MP) nº 413, de 3 de janeiro de 2008 dispôs sobre medidas tributárias e elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL das instituições financeiras, sociedades seguradoras e de capitalização de 9% para 15% do lucro tributável. Uma vez aprovada, produzirá aumento nas despesas de Contribuição Social sobre os lucros líquidos gerados a partir de 1º de maio de 2008, bem como aumento nos créditos tributários ativamente, proporcional a elevação da alíquota (Nota 11(a)(b)).**
- i. Por meio dos Decretos nº 6.339 e nº 6.345 ambos de 2008, foi alterada a alíquota do Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguro, ou relativas a Títulos e Valores Mobiliários - IOF produzindo efeito a partir de 4 de janeiro de 2008. Tendo em vista que, o IOF nas operações de seguros, se trata de substituição tributária, a Seguradora possui somente a responsabilidade de efetuar a retenção e o recolhimento do referido tributo.**

Parecer Atuarial

Aos
Acionistas e à Diretoria da
Bradesco Vida e Previdência S.A.
Cidade de Deus - Osasco - SP

Em atendimento a Circular SUSEP nº 272, de 22 de outubro de 2004, e a Carta Circular SUSEP/DECON/GAB/N.002/08, de 11/02/2008, procedemos Avaliação Atuarial para todos os planos de Previdência Complementar e Seguros de Pessoas da Bradesco Vida e Previdência em 31 de dezembro de 2007.
O trabalho foi conduzido de acordo com as normas e melhores práticas atuariais, abrangendo a revisão, análise e consistência das Provisões Técnicas, visando aferir possíveis desvios nas hipóteses atuariais dos planos e seguros vigentes.

As provisões técnicas apresentadas em 31 de dezembro de 2007 foram calculadas de acordo com as normas vigentes e suas respectivas Notas Técnicas Atuariais, mostrando-se adequadas e suficientes para fins da presente Avaliação Atuarial.

Em 31 de dezembro de 2007 os desvios verificados nas coberturas por sobrevivência encontravam-se totalmente integralizados sob a Provisão de Insuficiência de Contribuição (PIC), totalizando R\$ 2.844.029 mil, sendo R\$ 2.104.739 mil (participantes ativos) e R\$ 739.290 mil (participantes inativos).

Em 31 de dezembro de 2007 as coberturas de risco (morte, invalidez e eventos aleatórios) encontravam-se totalmente integralizados sob a Provisão de Insuficiência de Prêmios (PIP), totalizando R\$ 150.891 mil.

Em 31 de dezembro de 2007 em consonância com as determinações e critérios estabelecidos na Resolução CNSP nº 162, de 26 de dezembro de 2006, passamos a constituir a Provisão Complementar de Prêmios (PCP), totalizando R\$ 12.029 mil.

Tendo em vista o acima disposto, consideramos a Bradesco Vida e Previdência em equilíbrio técnico atuarial quanto aos compromissos assumidos com seus participantes e segurados.

18 de fevereiro de 2008.

Jair de Almeida Lacerda Júnior
Atuário
MIBA nº 809

Diretoria

Cidade de Deus, Osasco, SP, 26 de fevereiro de 2008

Diretoria**Diretor-Presidente**

Marco Antonio Rossi

Diretor Gerente

Marcos Suryan Neto

Diretores

Eugênio Liberatori Velasques

Haydewaldo Roberto Chamberlain da Costa

Ivan Luiz Contijo Júnior

Jair de Almeida Lacerda Júnior

Jorge Pohlmann Nasser

Lúcio Flávio Condurú de Oliveira

Samuel Monteiro dos Santos Júnior

Jair de Almeida Lacerda Júnior

Atuário - MIBA nº 809

Alberto Barcellos Miranda

Contador - CRC 1RJ094195/O-2 S SP

Parecer dos Auditores Independentes

Aos Administradores e Acionistas
Bradesco Vida e Previdência S.A.

- Examinamos os balanços patrimoniais da Bradesco Vida e Previdência S.A. em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
- Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Seguradora, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Seguradora, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bradesco Vida e Previdência S.A. em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2008

PRICEWATERHOUSECOOPERS

Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP127241/O-0